

EDITORIAL



Iniciamos neste mês de dezembro a publicação mensal da newsletter informativa da atividade da Fundação Jorge Álvares e da qual também constarão notícias publicadas nos media sobre as relações entre Portugal, Macau e a China. Terá também um espaço de entrevistas com personalidades especialmente relacionadas com as iniciativas próprias e patrocinadas pela Fundação, e artigos de opinião sobre as temáticas enquadradas na missão da Fundação.

Nunca pensámos iniciar este primeiro número com dois tristes eventos que nos surpreenderam no final passado do mês de outubro e que muito lamentamos. No dia 23 de outubro ocorreu o inesperado falecimento do Dr. Manuel Coelho da Silva, Curador e Membro do Conselho de Administração da Fundação. Licenciado em Direito, dedicou muitos anos da sua vida profissional a assuntos de Educação, onde exerceu o cargo de Director dos Serviços de Educação e Cultura (1986-1990).

Esteve ligado à Fundação Jorge Álvares desde a sua constituição, tendo colaborado nos aspectos jurídicos relacionados com a sua criação, elaboração dos seus estatutos e instalação. Deu um contributo importante na dinamização de diversas atividades na área cultural e do ensino desenvolvidas pela Fundação, nomeadamente a promoção do Festival de Música de Mafra que se realiza anualmente neste concelho em homenagem ao Maestro Filipe de Sousa e a promoção e atribuição de prémios da FJA a estudantes da Escola Portuguesa de Macau e da Universidade de Macau. Nos vários cargos que desempenhou ao longo da vida deixou um importante contributo sendo de destacar que foi Secretário-Geral eleito da Associação das Universidades de Língua Portuguesa desde a sua criação em 1986 até 2002. Vamos sentir muito a sua falta e a sua participação sempre muito valiosa nas nossas reuniões do Conselho de Administração.

Também no dia 23 de Outubro nos deixou o Engº Carlos Melancia, que foi Governador de Macau entre 1987 e 1991 e, por inerência, Curador desde a primeira hora da Fundação Jorge Álvares. Foi seu administrador entre 2000 e 2009 e Presidente da Fundação de 2009 a 2016. Teve um papel muito importante na afirmação da Fundação nos primeiros anos da sua atividade. Personalidade que desempenhou importantes cargos governativos, como Secretário de Estado e Ministro, e também como deputado à Assembleia da República. É de realçar o seu papel como Presidente da Fundação Cidade Ammaia, cargo que exerceu até à sua morte. A Fundação Cidade Ammaia foi constituída em 1997, sob a liderança do Engº Carlos Melancia, tendo por objetivo salvar um dos mais importantes vestígios da civilização romana em Portugal, localizados no coração do Parque Natural da Serra de São Mamede. A sua importância foi reconhecida com a atribuição em 2009 do Prémio Vasco Víalva pela Fundação Calouste Gulbenkian e com o Prémio Internacional "Génio Protector de Colónia Augusta Emérita" atribuído em 20 setembro 2021 pelo Museu Nacional de Arte Romana de Mérida.

Estou certa de que serão sempre recordados com muita saudade e reconhecimento por tudo o que fizeram pela Fundação Jorge Álvares.

O presente mês de dezembro irá ser marcado pela inauguração das instalações definitivas da Biblioteca do Centro Científico e Cultural de Macau, que terá lugar no próximo dia 19 de dezembro. Este projecto só foi possível com uma estreita colaboração estabelecida entre o Centro Científico e Cultural de Macau e a Fundação Jorge Álvares, tendo assegurado esta última o apoio financeiro necessário à sua concretização. Assim, a Biblioteca passará a ser designada BIBLIOTECA FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES. A valia das publicações e demais espólio depositado nesta Biblioteca, que agora será posto à disposição do público nestas novas instalações, em especial de investigadores nacionais e estrangeiros ligados a estudos asiáticos, é reconhecida ao nível nacional e internacional. Esperamos que esta Biblioteca continue a ser enriquecida com novos e importantes espólios, nomeadamente através de doações ou em depósito.

Maria Celeste Hagatong
Presidente da Fundação Jorge Álvares



NOTÍCIAS E DESTAQUES

Assinatura do Protocolo entre a FJA e o CCCM | 29 de setembro
Patrocínio da instalação definitiva da Biblioteca FJA

No passado dia 29 de setembro foi assinado pela Presidente da Fundação Jorge Álvares (FJA), Dr.ª Maria Celeste Hagatong, e pela Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), Professora Doutora Carmen Amado Mendes este Protocolo, que consagrou o modelo de apoio mecenático da FJA às novas instalações da Biblioteca do CCCM.



Ambas as instituições reconhecem a relevância desta Biblioteca dada a sua importância na preservação e documentação de importantes edições e, também, na possibilidade de o público em geral ter acesso a este significativo espólio cultural, agora em instalações definitivas.

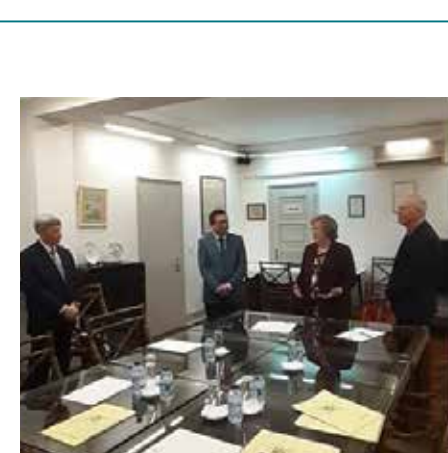


Dado o patrocínio concedido pela FJA, a Biblioteca passou a chamar-se Biblioteca Fundação Jorge Álvares, estando prevista a sua inauguração no próximo dia 19 de Dezembro de 2022, uma data simbolicamente escolhida para celebrar o 23º Aniversário da Transferência da Soberania de Macau para a China.

Assinatura do Protocolo entre a FJA, a Fundação Casa de Macau e a Casa de Macau
17 de novembro

No passado dia 17 de novembro foi assinado, nas instalações da Casa de Macau, o Protocolo entre a Fundação Jorge Álvares, a Fundação Casa de Macau e a Casa de Macau, respectivamente pela Presidente da FJA, Dr.ª Maria Celeste Hagatong, pelo Presidente da Direção da FCM Prof. Álvaro Rosa e Presidente da Direção da Casa de Macau Dr. Rodolfo Faustino.

A assinatura deste Protocolo prevê o aprofundamento das suas relações de colaboração em domínios considerados de interesse comum, articulando as respetivas atividades dentro dos seus objetivos sociais, de forma a melhor servirem as três instituições e prevê também o acompanhamento trimestral das iniciativas abrangidas pelo presente Protocolo, através de reuniões periódicas dos dirigentes das três instituições.



Exposição dos Instrumentos Musicais Chineses | 7 de julho a 30 de abril de 2023



Esta é uma exposição organizada pela Câmara Municipal de Mafra, com o patrocínio da FJA, e que integra um importante acervo de instrumentos musicais chineses, pertencente ao Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), com peças originais doadas pela Orquestra de Macau.

Dada a elevada qualidade da Exposição, diversas pessoas e organizações demonstraram interesse em participar em Visitas Guiadas. Em Agosto, um primeiro pedido chegou junto da FJA, por parte de um grupo de 18 residentes das Regiões Administrativas de Macau e Hong Kong.

Em Outubro de 2022, a Associação dos Amigos da Nova Rota da Seda (ANRS) organizou também uma Visita Guiada à Exposição, com a orientação do Dr.º Enio de Souza, onde participaram cerca de 15 pessoas, provenientes de diversos meios profissionais.

Irà realizar-se, no mês de dezembro de 2022, uma Visita Guiada para o grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga.

Exposição "Caminhar com São Gonçalo, de Lagos a Torres Vedras"
29 de outubro a 28 de maio de 2023

A FJA, enquanto parceira da Câmara Municipal de Torres Vedras, cedeu uma importante pintura a óleo em tábuas de carvalho de São Gonçalo de Lagos, do espólio do Maestro Filipe de Sousa, que foi doado à FJA, para a Exposição Evocativa dos 600 anos da morte de São Gonçalo. Esta exposição decorre entre o dia 29 de outubro e o dia 28 de maio de 2023, no Museu Municipal Leonel Trindade em Torres Vedras.

Atribuição de Prémios aos estudantes da Escola Portuguesa de Macau (2021-2022)
novembro 2022

ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU
澳門葡文學校

A FJA atribui anualmente Prémios aos melhores alunos da Escola Portuguesa de Macau, nas seguintes áreas: Ciências Naturais ou Biologia e Geologia, e Educação Tecnológica ou Tecnologias de Informação e Comunicação. No passado ano letivo de 2021-2022, foram selecionados os seguintes alunos: Catarina Dâmaso Madeira de Carvalho, Lourenço Gomes Porto Martins Drogas, Chin Leng Mina Pang e Un Pui Gong.

Atribuição dos Prémios do Concurso Nacional "Eu e a China"
novembro 2022

No passado dia 12 de novembro decorreu, no Centro Científico e Cultural de Macau, a entrega dos Prémios do Concurso Nacional "Eu e a China", organizado pela Embaixada da República Popular da China em Portugal, executado pela ZWY – Associação Portuguesa dos Amigos da Cultura Chinesa, e presidida pela Professora Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da FJA.

A Fundação Jorge Álvares esteve representada pela sua Presidente Dr.ª Maria Celeste Hagatong, pela Administradora Eng.ª Maria Alexandra Gomes e pelo Curador da FJA General Vasco Rocha Vieira, que tiveram o gosto de entregar os prémios a alguns dos candidatos.

Na sessão, o General Rocha Vieira, membro do Júri de Avaliação dos Trabalhos em Português, sublinhou a importância desta iniciativa designadamente por atrair as gerações mais novas para a cultura sino-portuguesa.

Atribuição de dois Prémios e uma Bolsa de Estudo aos estudantes da Universidade de Macau
28 de maio

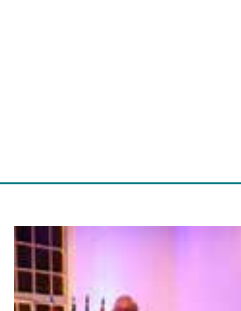
Realizou-se no passado dia 28 de maio na Universidade de Macau a cerimónia de graduação de mais de 1800 alunos que concluíram os estudos na UM, tendo sido atribuídos 15 Prémios aos recém-licenciados que mais se distinguiram nos estudos nas diversas Faculdades.

Desde 2011, no âmbito do Protocolo de Entendimento assinado com a UM, a FJA tem atribuído anualmente dois Prémios e uma Bolsa de estudo: um Prémio ao aluno que obtenha a classificação mais elevada no final da licenciatura de uma das seguintes faculdades: Faculdade de Gestão e Administração, Faculdade de Ciências da Educação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Ciências e Tecnologia; um Prémio ao aluno melhor classificado da Faculdade de Direito e uma bolsa de estudo atribuída ao melhor aluno do departamento de Português da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para realizar estudos em Portugal.

A FJA delegou a sua representação no Dr. José Gonçalo Basto da Silva, membro do Conselho Consultivo, na cerimónia de entrega dos Prémios aos estudantes Liang Xiaofan (na foto) e Hu Song.

Atribuição do Prémio do CCILC ao General Vasco Rocha Vieira
10 de novembro 2022

No passado dia 10 de novembro, na 7ª Gala Portugal-China, organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC), foi prestada uma homenagem ao Curador da FJA, General Vasco Rocha Vieira (na foto com a Presidente do CCILC, Dr.ª Vera Pinto Pereira), pelo seu contributo para a aproximação entre os dois países, bem como pela amizade e apoio à CCILC.



OPINIÃO

Testemunho da Engenheira Maria Alexandra da Costa Gomes, Primeira Presidente do CCCM, Curadora da FJA e membro do Conselho de Administração, desde criação da FJA.



"A Fundação Jorge Álvares tem vindo a apoiar a atividade cultural do Centro Científico e Cultural de Macau, CCCM, conforme acordado no momento da sua criação em 1999. Até 2019 apoiou alternadamente colóquios internacionais de grande relevo e grandes exposições de arte chinesa, cujos catálogos se encontram em importantes Museus Chineses.

O CCCM, criado em 1995, é simultaneamente uma instituição de investigação, museu e biblioteca, constituindo uma entidade fundacional na política de cooperação de Portugal com a China, sendo atualmente a única instituição existente em Portugal, testemunho da história das relações do nosso país com o mundo durante cinco séculos.

O Centro Científico e Cultural de Macau foi criado por iniciativa do General Vasco Rocha Vieira, então Governador de Macau, que em 1995 estabeleceu uma parceria com o governo português, segundo o qual este facultaria as instalações e suportaria os encargos com a instituição depois da entrega de Macau à República Popular da China em 19 de dezembro de 1999, e o Governo de Macau suportaria os encargos com a aquisição de objetos que viriam a constituir o recheio do Museu, que embora pequeno, é considerado, pelos seus pares, um dos melhores da Europa. Suportaria também o encargo com a adaptação dos espaços que lhe foram atribuídos e seria ainda responsável pelo recheio da biblioteca, que além de conter documentos que constituem o testemunho das relações de séculos da história de Portugal no mundo, existentes não só em Macau, mas em outros arquivos situados no mundo, com especial destaque para Goa e o Vaticano.

A Fundação Jorge Álvares tem apoiado desde a primeira hora a atividade cultural do CCCM, além de nos últimos anos ter vindo a apoiar as obras realizadas em parte das instalações atribuídas e só recentemente libertadas, para acolher toda a documentação da Biblioteca que provisoriamente tinha sido instalada em edifício arrendado.

Finalmente as diversas componentes do CCCM encontram-se instaladas no mesmo edifício, devendo de futuro a FJA passar a apoiar a atividade cultural da instituição, conforme o objetivo que presidiu à sua criação.

As novas instalações da Biblioteca a que foi atribuído o nome da Fundação Jorge Álvares, serão inauguradas no próximo dia 19 de dezembro."

IMPRESA



Língua Portuguesa em Alta na Universidade de Jinan

Na Universidade de Jinan, o curso opcional de certificados gerais sobre a língua portuguesa, o qual já decorreu durante sete semestres lectivos consecutivos desde 2019, vai começar.

Fonte: Jornal Tribuna de Macau

Universidade de Macau adquiriu manuscrito de embaixada portuguesa à China há 300 anos

A Universidade de Macau adquiriu um raro manuscrito luso à China com o relatório da embaixada enviada pelo rei D. João V à China em 1725, que irá ser traduzido para chinês para facilitar a pesquisa académica.

Fonte: Revista Visão



Hengqin vai abrigar centro dedicado ao comércio China-Países de Língua Portuguesa

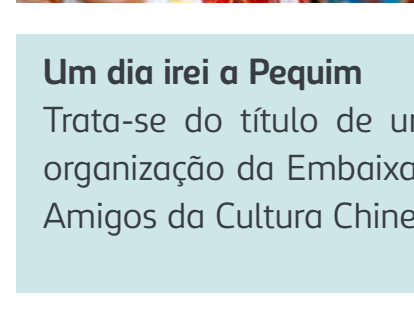
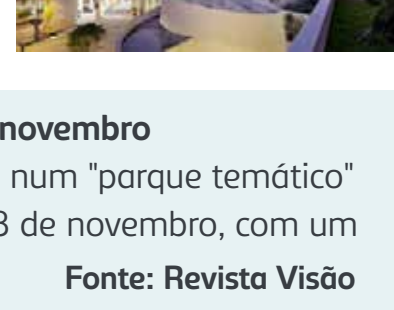
Um Centro de Comércio Internacional China-Países de Língua Portuguesa (PLP) vai ser construído na Zona de Cooperação em Profundidade Guangdong-Macau, em Hengqin, segundo um anúncio realizado durante o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre China e PLP.

Fonte: Comunidades Lusófonas

Universidade de São José em Macau vai criar incubadora sino-lusófona

A Universidade de São José (USJ) quer criar, até setembro do presente ano, uma incubadora de negócios para atrair 'startups' dos países de língua portuguesa e ajudar empresas de Macau a apostar nos mercados lusófonos.

Fonte: Sapo Notícias



Macau promete "parque temático" sino-lusófono entre outubro e novembro

As autoridades de Macau prometeram hoje transformar o território num "parque temático" sino-lusófono através da fusão de festivais entre 28 de outubro e 18 de novembro, com um investimento de quase um milhão de euros.

Fonte: Revista Visão

Um dia irei a Pequim

Trata-se do título de um trabalho entregue ao Concurso Nacional "Eu e a China", com organização da Embaixada da China em Portugal, execução da Associação Portuguesa dos Amigos da Cultura Chinesa e apoio do Centro Científico e Cultural de Macau.

Fonte: Diário de Notícias

